EDITORIAL

Em pleno cenário da maior crise sanitária e econômica em nosso país, inconformados com o marca de mais de 180 mil óbitos provenientes da COVID-19, a Equipe Editorial, por meio da Pró-reitora de Pessoal da Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, em momento de forte indignação, anuncia a publicação de seu oitavo número da Revista Práticas em Gestão Pública Universitária/PGPU (segundo número do ano de 2020) como símbolo de resistência de nossa Universidade e continua dedicando todo esse trabalho aos familiares que sofrem com suas preciosas perdas e aos sobreviventes dessa Pandemia.

A **Revista PGPU,** inédita iniciativa da Pró-reitora de Pessoal da UFRJ, se caracteriza como a ferramenta de divulgação da produção técnico-científica de técnicos administrativos em educação (ativos e aposentados), gestores, pesquisadores, docentes, discentes e trabalhadores terceirizados de instituições públicas de ensino superior do país, dando-se prioridade à publicação de textos escritos por técnicos administrativos em educação ou que contenham técnicos entre seus autores.

A **Universidade Federal do Rio de Janeiro** honra sua centenária trajetória de produção pública e de qualidade tanto de conhecimento quanto de recursos humanos, por meio dessa **edição especial comemorativa do centenário da UFRJ.** Portanto, para comemorarmos os cem anos da maior Universidade Federal do Brasil, a **PGPU** selecionou artigos científicos, relatos de experiências, vivências em gestão, entrevistas e resenha, exclusivamente sobre a aniversariante – a UFRJ. Por conseguinte, todos os participantes desse número são técnico-administrativos, docentes e discentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Nesse número**,** dez artigos científicos nos envolvem com variados e necessários temas para reflexão e discussão das questões envolvidas com a gestão pública da UFRJ, tais como: os impactos do Incentivo à Qualificação; questões de gênero nas ciências; saúde dos docentes; distribuição de equipamentos biomédicos (CEDEB) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho; coleta seletiva e gestão de resíduos sólidos; humanidades digitais como política científica documental; extensão universitária; protocolo de relacionamento entre unidades acadêmicas e hospitalares; análise das práticas sustentáveis nas aquisições de bens e materiais; e, por fim, abordagem sobre trabalhos acadêmicos no âmbito da nova lei de biodiversidade brasileira.

Os **Artigos Científicos** deste número,são iniciadospelo trabalho de Aerton Jones Gonçalves Truta, que nos apresenta reflexão sobre os impactos do incentivo à qualificação sob a perspectiva da gestão da Coordenação de Gestão de Pessoal – CGP - PR4 – UFRJ. Gabriella da Silva Mendes nos brinda com rica explanação sobre as primeiras mulheres cientistas e pesquisadoras no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBCCF-UFRJ), principalmente entre os anos de 1945-1970. Alzira Mitz Bernardes Guarany descortina a deterioração da saúde dos trabalhadores docentes, por meio de pesquisa sobre os períodos de 1995 e 2016. João Carlos Moreno Azevedo, Guilherme Alves Silva, Tony Oliveira Figueiredo, Rosana Lopes Cardoso debruçam-se para analisar o consumo de custo indireto no Setor de Distribuição e Monitoramento do maior hospital da Universidade - o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Marcelo Cortes Silva, Pedro Moreno Feio de Lemos, Mayza de Andrade Pereira, Maria Fernanda Santos Quintela da Costa Nunes e Regina Maria Macedo Costa Dantas clamam por repensarmos sobre as práticas com os resíduos sólidos na interface com a terceirização, com o propósito de fortalecer o serviço público e o trabalhador terceirizado. Daniel Maia e Regina Dantas evidenciam as Humanidades Digitais como Política Científica para a Documentação da UFRJ, por meio da análise do primeiro periódico científico do Brasil, os “Archivos do Museu Nacional”. Thais Lourenço Assumpção, Regina Maria Macedo Costa Dantas e Maria Jacqueline Girão Soares de Lima provocam discussão necessária sobre Extensão Universitária. Ismê Catureba Santos, Diana Maul de Carvalho, Joffre Amim Junior, Antonio Jose Ledo Alves da Cunha discutem sobre protocolos de relacionamento entre as unidades acadêmicas e as unidades hospitalares da UFRJ, apresentando proposta de um protocolo de relacionamento entre a Faculdade de Medicina e a Maternidade Escola. Bruno Lenilson Costa da Gama Saraiva, Eduardo Gonçalves Serra, Maria Antonieta Peixoto Gimenes Couto colocam em pauta a admissão e a inserção de critérios de sustentabilidade ambiental nos processos de compras no âmbito das Unidades Administrativas de Serviços Gerais. Por fim, Valéria Oliveira Alves Vieira, Danilo Ribeiro de Oliveira, Lucio Mendes Cabral abordam sobre a análise dos trabalhos acadêmicos de pós-graduação de uma unidade acadêmica da UFRJ, no âmbito da nova lei da biodiversidade brasileira-lei nº 13.123/2015.

Para além dos Artigos, a **Revista PGPU,** apresenta a seção **Relato de Experiência,** que proporciona o espaço para o compartilhamento de conhecimentos. Pormenorizando os relatos de experiência, iniciamos com Ana Carolina Miotti e Claudio Roberto Leite e o relato que descreve o trabalho realizado com os documentos referentes à Escola Nacional de Minas e Metalurgia desenvolvido pela Seção de Arquivo Permanente, parte integrante da Divisão de Preservação Documental vinculada ao Sistema de Arquivos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em seguida, Jorge José Serapião apresenta o desenvolvimento da implantação de disciplina de sexualidade Humana oferecida **aos alunos de graduação na Faculdade de Medicina na UFRJ, com detalhamento do método e resultados.** João Victor Frota Teixeira Passos, João Paulo Rodrigues de Souza Almeida, Nathália Rodrigues Alvarez, Lívia Mendes Falcão, Clarice Maria de Araújo Rodrigues detalham a experiência de acadêmicos voluntários na comissão de padronização e qualificação de materiais e equipamentos hospitalares no contexto da pandemia por COVID-19, assunto tão necessário nesse momento em que o mundo atravessa a Pandemia. Ana Carolina Miotti, Alessandro Ossola Ribeiro, diante da preocupação em preservar a memória documental da UFRJ, apresentam projeto de preservação da história institucional, destacando a relevância dos livros de atas do Conselho Universitário (CONSUNI), visando implantar diretrizes para a política arquivística. Como desfecho desta seção, Alessandra Sarkis de Melo exterioriza a relevante experiência sobre a Avaliação de Desempenho como Política de Gestão na UFRJ.

Com intuito de valorizar a história de servidores técnico-administrativos (ativos e aposentados), por sua atuação, desempenho, motivação ou outras características dignas de serem compartilhadas, foi criada a seção **Entrevista.** Neste número, do dossiê comemorativo ao centenário da UFRJ, provocamos as emoções com temas instigantes e pessoas cativantes por meio de sete conversas com servidores técnico-administrativos que, em relatos apaixonados, têm como característica comum, a dedicação e carinho pela nossa UFRJ. A participação da PGPU está registrada pela participação das servidoras Regina Dantas e Danielle Fialho, em duas entrevistas: com Regina Célia Alves Soares Loureiro, a primeira servidora técnica-administrativa da UFRJ à conquistar o título de Emérita, carinhosamente reconhecida como Regininha, e Ivan da Silva Hidalgo, o servidor que virou modelo de qualidade de serviços junto à Secretaria dos Órgãos Colegiados/SOC. Dando sequência, o ex-coordenador Geral do SINTUFRJ (gestões 2006/2010 – 2013/2017), Francisco de Assis, popularmente conhecido como Chiquinho, nos envolve entrevistando Arnaldo Gonçalves Bandeira, um ícone para a história do movimento de luta e resistência dos técnico-administrativos da UFRJ. Esclarecimentos muito necessários são levantados por meio da entrevista dos servidores Jaqueline Novaes e Victor França realizada com o professor Roberto Medronho sobre o GT Coronavírus UFRJ. Daniela de Souza Negreiros entrevista Ricardo Storino, referência de atuação quando o assunto é o SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), em momento também comemorativo aos vinte anos do SIGA. Caroline Soares de Andrade Caldas dialoga com a historiadora Andrea Queiroz, diretora da Divisão de Memória Institucional do Sistema de Bibliotecas e Informação da UFRJ sobre sua trajetória, memória institucional, sua participação na Comissão da Memória e Verdade (CMV) da UFRJ e a ditadura empresarial militar e seus impactos na UFRJ. Marilha Gabriela Reverendo Garau e Fabio de Medina da Silva Gomes conversam com o professor Lenin Pires (ex-técnico-administrativo da UFRJ) sobre precariedades e reprodução de desigualdades no ambiente universitário.

Na seção **vivências em gestão**, a revista nos proporciona três relatos de servidores que vão desde a trajetória pessoal e profissional (que enriquecem a história institucional), como é o caso da servidora Ana Maria de Almeida Ribeiro; as narrativas que apresentam a vivência entre assuntos muito importantes e atuais, tais como, a manifestação de Damiane Daniel Silva Oliveira dos Santos, Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro, Rita de Cássia Oliveira Gomes, Rose Lane Loureiro Gadelha de Azedias e Vilma Frazão de Melo sobre o Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural (CEAC) da UFRJ como ponto de encontro e formação de técnicos administrativos em educação que se debruçam e atuam no tema da acessibilidade e inclusão na UFRJ; e a exposição de Maria do Socorro Moura, Marília Nóbrega e Valéria Batista sobre o sucesso do Projeto 100 anos 100 Livros da Editora da UFRJ.

Finalmente, temos na seção **Resenha**, a participação de Rosana Rodrigues Heringer, querealiza “reflexões inspiradoras sobre gestão universitária no Brasil e em Portugal”, por meio de análise sensível sobre a obra organizada por Antônio José Barbosa de Oliveira; Eliane Ribeiro Pereira e Rosário Mauritti, de título “Práticas Inovadoras em Gestão Universitária: interfaces entre Brasil e Portugal”. Um instigador trabalho sobre gestão universitária publicada pela Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da UFRJ.

Mais uma vez, a Equipe Editorial e os membros de nossa Comissão Científica, desejam muita saúde para todos e aproveitamos para fortalecer as orientações baseadas nas ciências para **manterem o uso de máscara e o isolamento social em prol do salvamento de vidas**.

Seguimos na resistência!

Ivaneide Grizente